

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

28 DE MARÇO DE 2018

EDIÇÃO nº 020

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPE no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para informativo.zpe@mdic.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



Rota para Ásia deixará o porto de Pecém mais competitivo

A parceria que irá operar a nova rota marítima direta para a Ásia, saindo do Pecém, quer tornar o porto cearense tão competitivo quanto a unidade portuária de Santos, em São Paulo. Durante o evento de apresentação do serviço, que será operado pela Maersk Line, a Hamburg Süd e a APM Terminals, a equipe de executivos prometeu que pelo menos a taxa de frete por exportação no Pecém será igual à de Santos, que é, atualmente, cerca de U\$ 1.000 mais barata. A cerimônia foi realizada no dia 28/02, no auditório do Bloco de Utilidades (BUS) do Porto do Pecém, e contou com a presença de vários empresários. O objetivo dos executivos da parceria era fornecer o máximo de informações possível para que novos acordos e negócios fossem fechados para importação e exportação a partir do Pecém.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/rota-para-asia-deixara-o-pecem-mais-competitivo-1.1901545>



Superintendente da Receita Federal recebe diretoria da ZPE de Parnaíba para tratarem da conclusão do alfandegamento

O superintendente da Receita Federal do Brasil, 3ª Região Fiscal, em Fortaleza, João Batista Barros da Silva Filho, recebeu no dia 20/03 a diretoria da Empresa Administradora da ZPE Parnaíba para tratarem das providências relativas à conclusão do processo de alfandegamento da zona de livre exportação do Piauí. Estavam presentes o presidente da ZPE Parnaíba, Paulo Roberto Cardoso; o diretor administrativo e financeiro Carlos Teles; o diretor técnico Dinarte Porto; os assessores técnicos Djalma Lacerda e Pádua Ramos e os membros da Comissão de Alfandegamento da Superintendência da Receita Federal, que são os responsáveis pela análise dos processos e dos pedidos de alfandegamento da 3ª Região Fiscal. A implantação de uma área aduaneira é a última etapa de implantação da Zona de Processamento de Exportação do Estado do Piauí.

Leia mais em: <http://zpeparnaiba.com/noticia/superintendente-da-receita-federal-recebe-diretoria-da-zpe-para-tratarem-da-conclusao-do-alfandegamento>



São Gonçalo do Amarante exporta US\$ 1 bi; alta de 362%

Mais da metade dos valores de exportação no Estado do Ceará em 2017 partiu da produção realizada no município de São Gonçalo do Amarante, onde está localizada parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp). Somente de lá, foi exportado o equivalente a US\$ 1,1 bilhão, 362,8% a mais que em 2016, quando a soma das exportações não ultrapassava US\$ 238,2 milhões. O crescimento súbito se deu em razão, principalmente, por ter sido o primeiro ano completo de produção de placas de aço pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), que começou a operar em junho de 2016. Isso fez com que a participação das exportações de São Gonçalo no valor total exportado pelo Estado saltasse de 18%, em 2016, para 52,2% no ano passado. Em 2017, o Ceará exportou US\$ 2,1 bilhão, um aumento de 59,9%.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/sao-goncalo-do-amarante-exporta-us-1-bi-alta-de-362-1.1905607>



Indústrias calçadistas devem chegar à ZPE do Pecém no próximo ano

O ano de 2018 começou com boas notícias no que tange à geração de emprego no setor calçadista do Ceará. O Estado, que é o segundo maior exportador de calçados do País, tendo exportado U\$ 25,6 milhões em janeiro deste ano, prepara-se para a chegada de novas empresas do setor de calçados, como explicou, em entrevista à edição desta segunda-feira, 12, do Jornal Alerta Geral (Rádio FM 103.4 – Expresso Grande Fortaleza + 24 emissoras no Interior) o secretário de Assuntos Internacionais do Estado, Antônio Balhmann. Com isso, a expectativa é que a contratação de novos trabalhadores seja aquecida, não apenas na produção de calçados, mas também em outros setores, principalmente, devido à Zona de Processamento de Exportação (ZPE), localizada no Complexo Portuário do Pecém. De acordo com o secretário, indústrias calçadistas que, há alguns anos, instalaram suas fábricas fora do Brasil, em países como Honduras, Nicarágua, China e Índia, devem começar a retornar ao seu País de origem, mais precisamente para a ZPE.

Leia mais em: <http://www.cearaagora.com.br/site/industrias-calcadistas-devem-chegar-a-zpe-no-proximo-ano-afirma-secretario-ao-alerta-geral/>



Países da CPLP querem aumentar "comércio e investimento" no espaço lusófono

"Consolidar os esforços no sentido de incrementar os fluxos de comércio e de investimento entre os Estados-Membros da CPLP" é um dos 10 pontos aprovados hoje pelos governantes lusófonos, que se reuniram hoje em Brasília. Os governantes decidiram também "incentivar a cooperação técnica, no âmbito da CPLP, nas áreas de infraestrutura da qualidade, metrologia, avaliação da conformidade, acreditação, bem como na superação de barreiras técnicas ao comércio". Os nove membros do bloco lusófono declararam o seu apoio à realização de um seminário sobre as "Zonas de Processamento de Exportação e regimes congêneres dos países da CPLP, a fim de partilhar experiência sobre o tema e de estimular a atração de investimentos para a implantação de projetos industriais", bem como juntar "esforços para a construção de um 'website' para a divulgação" destas zonas.

Leia mais em: <https://www.dn.pt/lusa/interior/paises-da-cplp-querem-aumentar-comercio-e-investimento-no-espaco-lusofono-9184105.html>



Brasil estreita cooperação com países de língua portuguesa

Os ministros de Comércio e representantes das nações que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) finalizaram no dia 13/03, em Brasília, a terceira reunião do grupo com o compromisso de reforçar a cooperação entre os países, por meio de iniciativas para promoção do desenvolvimento econômico e social de cada um deles. Da parte do Brasil, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, ressaltou a importância do encontro por ser “um ambiente propício ao desenvolvimento econômico, industrial e social, bem como à inovação e ao empreendedorismo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa”. Marcos Jorge também apontou o potencial econômico do grupo. “No ano passado, o PIB total dos países-membros foi de US\$ 2,4 trilhões de dólares. A corrente de comércio entre Brasil e CPLP somou, aproximadamente, US\$ 3,5 bilhões de dólares. Isso significa um aumento de mais de 60% em relação ao ano anterior. Nosso crescimento mútuo nos levará a atingir patamares cada vez maiores”, disse.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/noticias/3131-brasil-estreita-cooperacao-com-paises-de-lingua-portuguesa>



SDE e PGE tentam regularizar terreno da ZPE do Pecém

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Governo do Ceará, economista César Ribeiro, disse ao blog que está sendo acelerado, na Procuradoria Geral do Estado, o processo de regularização do terreno que será agregado à ZPE do Ceará e no qual serão instaladas as 20 empresas de beneficiamento de mármore e granitos com os quais foi celebrado há dois anos um Protocolo de Intenções.

Leia mais em: <http://blogs.diariodonordeste.com.br/egidio/economia/sde-e-pge-tentam-regularizar-terreno-da-zpe/>



Porto do Pecém voltará a exportar granito em abril

O Porto do Pecém vai voltar a exportar granito a partir do próximo mês de abril. De acordo com Rebeca Oliveira, diretora comercial da Companhia de Integração Portuária do Ceará (Cearáportos), a operação vai movimentar sete mil toneladas do produto, originário do Ceará e da Paraíba, e deve ser realizada a cada dois ou três meses, devido à complexidade que o processo de transporte do material exige. “É um transporte muito trabalhoso, que leva um tempo”, pondera a diretora. Por questões de negociação com os portos, a produção de rochas ornamentais do Ceará para exportação estava sendo

escoada pelos portos do Mucuripe, em Fortaleza, de Cabedelo, na Paraíba, mas a maior parte segue para o Espírito Santo, onde é beneficiado pelas indústrias capixabas antes de ser exportado pelo estado.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/porto-do-pecem-voltara-a-exportar-granito-em-abril-1.1909130>



Governo do Estado do Piauí recebe embaixador de Cuba e discutem temas de educação, saúde e exportações

O presidente da ZPE Parnaíba, Paulo Roberto Cardoso, e o diretor técnico, Dinarte Porto, acompanharam a audiência do governador Wellington Dias com o embaixador de Cuba no Brasil, Rolando Gomes Gonzáles, e da consulesa geral de Cuba em Salvador, Laura Ivet Pujol, para tratarem de parcerias nas áreas de Educação, saúde, comércio e cultura. Na questão relacionada ao comércio, Paulo Cardoso avaliou que a reunião deve produzir efeitos positivos relacionados às exportações, tendo em vista que o governador Wellington Dias anunciou a intenção de estabelecer intercâmbio comercial com Cuba, em face das oportunidades que começaram a surgir com o fim do embargo americano e de demais países da América Central.

Leia mais em: <http://zpeparnaiba.com/noticia/governo-do-estado-do-piaui-recebe-embaixador-de-cuba-e-discutem-temas-de-educacao-saude-e-exportacoes>



Mudança na legislação vai agilizar implantação da Zona de Processamento de Exportação em Porto Velho, diz vice-governador

A implantação da Zona de Processamento e Exportação (ZPE) no município de Porto velho foi a pauta da reunião no dia 01/03, em Brasília, entre o vice-governador Daniel Pereira, o senador Valdir Raupp, a secretária executiva do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Thaise Pereira e representantes do grupo empresarial Geoterra /Fundo aliança. Daniel Pereira disse que a mudança na legislação irá agilizar a implantação da ZPE em Rondônia. Segundo ele, num passado não muito distante, o Estado teria que fazer uma série de investimentos para implantar a ZPE, e com a alteração na lei, os investimentos agora serão apenas das empresas interessadas. O vice-governador disse que Rondônia será o segundo Estado da Federação a implantar uma ZPE. “Vamos desenrolar rapidamente as pendências e fazê-la funcionar. Das 25 ZPEs no Brasil, apenas uma está em funcionamento, que é a de Pecém, no Ceará”, explicou.

Leia mais em: <http://www.rondonia.ro.gov.br/mudanca-na-legislacao-vai-aquilizar-implantacao-da-zona-de-processamento-de-exportacao-em-porto-velho-diz-vice-governador/>



ZPE Ceará terá indústria de painéis fotovoltaicos

Os benefícios fiscais oferecidos pela Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará atraíram mais um investidor: a Prisma Solar do Brasil. A indústria de painéis fotovoltaicos de capital holandês deve investir inicialmente R\$ 150 milhões, os quais devem ser acrescidos de mais recursos e chegar até R\$ 500 milhões, caso a economia brasileira e a demanda aumentem nos próximos anos. Já com o protocolo de intenções assinado com o governo do Estado, o CEO da empresa, Jens Raffelsieper, deve ir até o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), onde a ZPE está instalada, no próximo dia 20 para escolher a área na qual a unidade vai ser construída.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/zpe-ceara-tera-industria-de-paineis-fotovoltaicos-1.1907873>



Após dois anos em queda, economia cearense cresce 1,87%

Após dois anos amargando recessão, o Produto Interno Bruto do Ceará (PIB) cresceu 1,87% em 2017. O anúncio foi feito pelo governador Camilo Santana (PT) em sua página pessoal no Facebook. Com o resultado, o Estado cresceu mais que a média de 1% do País, divulgado em 1º de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Foi uma conquista importante para o Ceará na economia, mesmo com toda a crise. O Ceará cresceu quase o dobro do Brasil em 2017. Isso significa mais emprego, mais oportunidade, mais investimentos no nosso Estado”, disse Camilo. No quarto trimestre do ano passado (outubro a dezembro), acrescenta, o crescimento da economia estadual foi de 3,24%, enquanto no País a alta foi de 2,1%.

Leia mais em: <https://www.opovo.com.br/jornal/economia/2018/03/apos-dois-anos-em-queda-economia-cearense-cresce-1-87.html>



Special Economic Zones, Free Zones and Industrial Parks- the landscape is changing

Special Economic Zones or Export Processing Zones and other such areas are set up by governments to increase trade, investments and create jobs etc. Then developers, co-developers, unit holders and other stakeholders contribute to their success. Whereas ports are gateways to/ from the hinterland and, focus on enabling cargo and passengers to move in and out as efficiently as possible, these zones are focussed on cargo generation and aggregation-disaggregation. Hence, the approach towards their development is similar and yet complimentary.

Leia mais em: <https://goo.gl/JHdvbS>



United States: As Trump Moves to Erect Trade Barriers, 'Foreign Trade Zones' Aim to Take Them Down

This tiny truck-stop town, 90 miles southeast of Denver and home to fewer than 2,000 people, is flanked on all sides by endless, undulating hills. Limon's busiest areas are its two interstate exits, where truckers and road-trippers pull over to grab gas or fast food. There's no major airport here, nor are there big companies that depend on international trade. Yet civil leaders believe they can boost the local economy by thinking big: Limon recently set up its own foreign trade zone, or FTZ, a designation that can help domestic and foreign-owned companies lower their customs duties and fees. Hundreds of cities and counties have created foreign trade zones since the 1930s in a bid to attract and retain employers. As President Donald Trump announces new tariffs and threatens to scrap longtime free trade agreements, the zone program may attract more interest from companies and communities.

Leia mais em: <https://goo.gl/bfbZie>



China: Free trade ports require rigorous, wise planning

China's free trade ports must be constructed with both rigor and care, Huang Maoxing said in an interview with China.org.cn on Monday during the first session of the 13th National People's Congress (NPC) held in Beijing. Huang is the dean of the School of Economics at Fujian Normal University and a deputy to the 13th NPC. According to the report delivered by General Secretary of the Central Committee of the Communist Party of China (CPC) Xi Jinping to the 19th CPC National Congress, China " will grant more power to pilot free trade zones (FTZs) to conduct reform and explore the opening of free trade ports." A free trade port refers to an entire port area built within a country's territory but lying outside of customs boundaries, allowing free flow of cargo, capital and personnel, and offering tariff exemptions for most cargo exiting and entering the area.

Leia mais em: <https://goo.gl/6rbmqy>



Colombia: Zonas francas se perfilan como opción ante la Reforma Tributaria de Estados Unidos

Los mercados internacionales iniciaron el año con un nuevo panorama: la Reforma Tributaria de Donald Trump redujo los impuestos a las empresas de 35% a 21%, un incentivo suficiente para que las corporaciones norteamericanas se motiven a mantener sus inversiones en territorio estadounidense. En Colombia, donde la tasa de tributación corporativa de las empresas se acerca a 40%, las zonas francas ofrecen una posibilidad llamativa, pues allí, el impuesto de renta está en 20%, un valor muy similar al nuevo ecosistema de negocios que está construyendo EE.UU. Eso es lo que sostiene el abogado tributarista Martín Ibarra, presidente de Araujo Ibarra, quien agrega que estos espacios comerciales son de gran importancia, dado que permiten no solo a Colombia, sino a América Latina, nivelarse y acomodarse a la nueva estructura corporativa. Según el abogado, el cambio del impuesto corporativo del 35% a 21% es muy importante, porque, “el promedio de países de la Oede está en 24%; el promedio de países de la Alianza del Pacífico está en 29%”, dijo. De este modo, EE.UU. lo que hizo fue pasar a ser un socio más competitivo en materia de impuestos frente a algunos de sus principales socios comerciales, al ubicarse tres puntos por debajo de la Oede.

Leia mais em: <https://goo.gl/Hu77eG>



South Africa: How incentives and SEZs are creating jobs and uplifting poor areas, according to Rob Davies

Trade and Industry Minister Rob Davies highlighted the job-creating potential of his department's incentive programme, and the importance of special economic zones, when he addressed MPs on Tuesday. He said the R18.8bn allocation in the budget over the next three years for the Department of Trade and Industry's incentive programmes would enable the government to continue to provide financial support to the private sector. The focus would be on labour-intensive sectors that could create jobs for youth.

Leia mais em: <https://goo.gl/EKBZfB>



República Dominicana: Modelo zonas francas RD es más exitoso de AL

El modelo de zonas francas más exitoso de América Latina es el de la República Dominicana. El presidente de la Asociación Dominicana de Zonas Francas (Adozona), Federico Domínguez Aristy, indicó que el modelo de zonas francas está en 130 países, con más de 4,000 procesos que generan alrededor de 80,000 millones de empleos directos. Domínguez Aristy expresó que no solo en República Dominicana se ha visto que el modelo de zonas francas local es exitoso, sino también que organismos internacionales como el Banco Mundial (BM) han manifestado que es el primer referente en la región de América Latina. Después sigue Colombia.

Leia mais em: <https://goo.gl/5LvVHP>



Ecuador: Ecuador se asesora en Dubái sobre la implementación de las zonas francas

El Gobierno de Ecuador busca en Dubái ideas para mejorar sus inversiones, entre ellas, el posible desarrollo de zonas francas que permitan impulsar el comercio nacional. En su segundo día de visita a ese país, el ministro ecuatoriano de Comercio Exterior e Inversiones, Pablo Campana, "mantuvo un positivo encuentro con Ahmed Bin Sulayem, presidente del Centro Multipropósito de Dubái (DMCC), zona por la que se conectan más de 14.000 negocios a nivel internacional", indica un comunicado oficial difundido este jueves.

Leia mais em: <https://goo.gl/3Lrs4E>



El Salvador: Zona económica especial será libre de impuestos

La viceministra de Economía, Luz Estrella Rodríguez, informó ayer que la Ley de Zonas Económicas Especiales propondrá la creación de polígonos de desarrollo libres de pago de impuestos y tasas municipales en 25 comunas en el oriente del país. El proyecto de ley aún está en manos del Ministerio de Economía (Minec), aunque "creía que hoy (este miércoles) la llevábamos a la Asamblea y creo que tuvimos que fortalecer algunos procesos", indicó la viceministra durante la entrevista Es Ahora, del estatal Canal 10. Esta ley propone la creación de polígonos de crecimiento de un kilómetro cuadrado, donde se instalarían empresas nacionales o extranjeras, y las cuales estarían libres de pagar impuestos y tasas municipales durante el tiempo que dure la ejecución de inversión.

“Vamos a tener cero pago de impuestos, cero pago de tasas de municipales, por todo el tiempo que tenga la inversión dentro del territorio nacional. Prácticamente les estamos dando una oportunidad y decirles ‘vengan e inviertan, generemos empleos’”, manifestó Rodríguez.

Leia mais em: <https://goo.gl/9gCtJa>



VII Misión Exploratoria de Zonas Francas

Data: 15 a 18 de maio

Local: Bogotá e Cartagena (Colômbia)

Missão empresarial a Wuhan

Data: 14/05/2018

Local: Wuhan (China)

Informações: <http://arq.apexbrasil.com.br/emails/sial/2018/01/regulamento.pdf>

SIAL China 2018

Data: 16 a 18/05/2018

Local: Xangai (China)

Informações: <http://arq.apexbrasil.com.br/emails/sial/2018/01/regulamento.pdf>;
<http://www.sialchina.com/>

4th Annual International Conference & Exhibition (AICE 2018 – World Free Zones Organization)

Data: 30 de abril a 01 de maio

Local: Dubai (EAU)

Informações: <https://www.worldfzo.org/Pages/Home.aspx>

Fórum Econômico Brasil e Países Árabes: Construindo o Futuro

Data: 02 de abril

Local: Hotel Unique – São Paulo/SP

Informações: <http://forumcamaraarabe.com.br/b>

Apoio: Assessoria de Comunicação Social – ASCOM/MDIC

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º Andar – Brasília/DF

Telefone: (61) 2027-7387

ascom@mdic.gov.br

Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE

Telefone: (61) 2027-7499

informativo.zpe@mdic.gov.br

<http://www.mdic.gov.br/czpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.”

MINISTÉRIO DA
INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR
E SERVIÇOS

